

## Situação das Arboviroses no Brasil

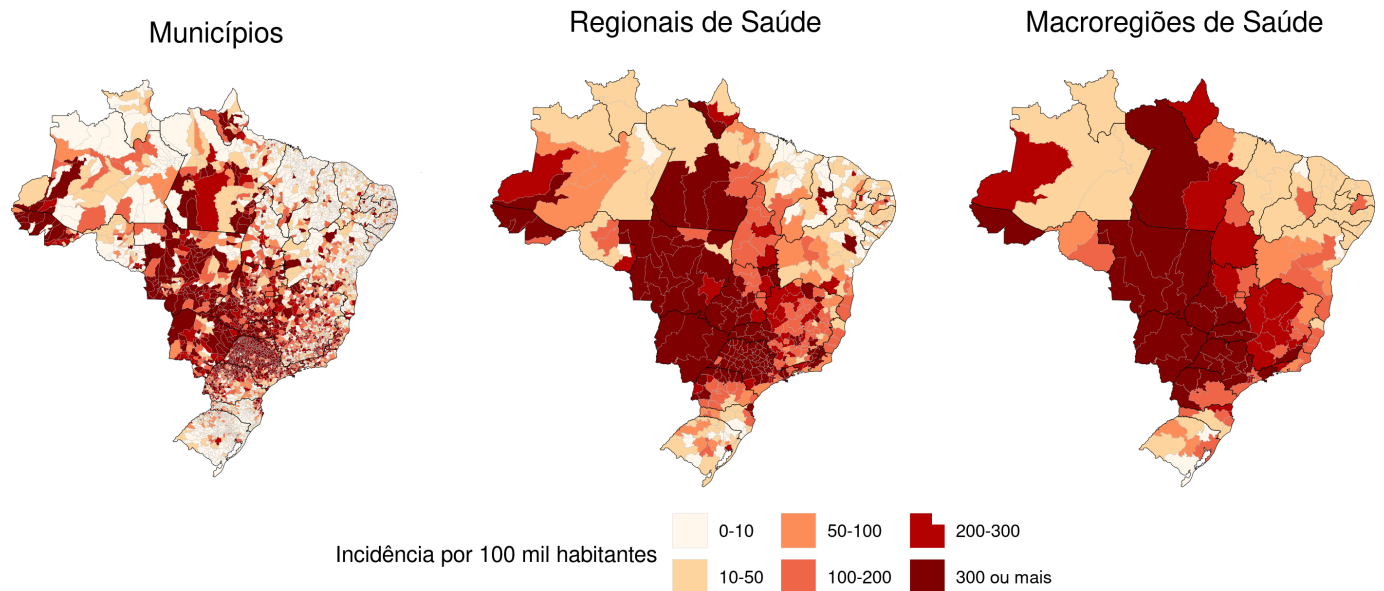
Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

**Tabela 1.** Casos notificados acumulados

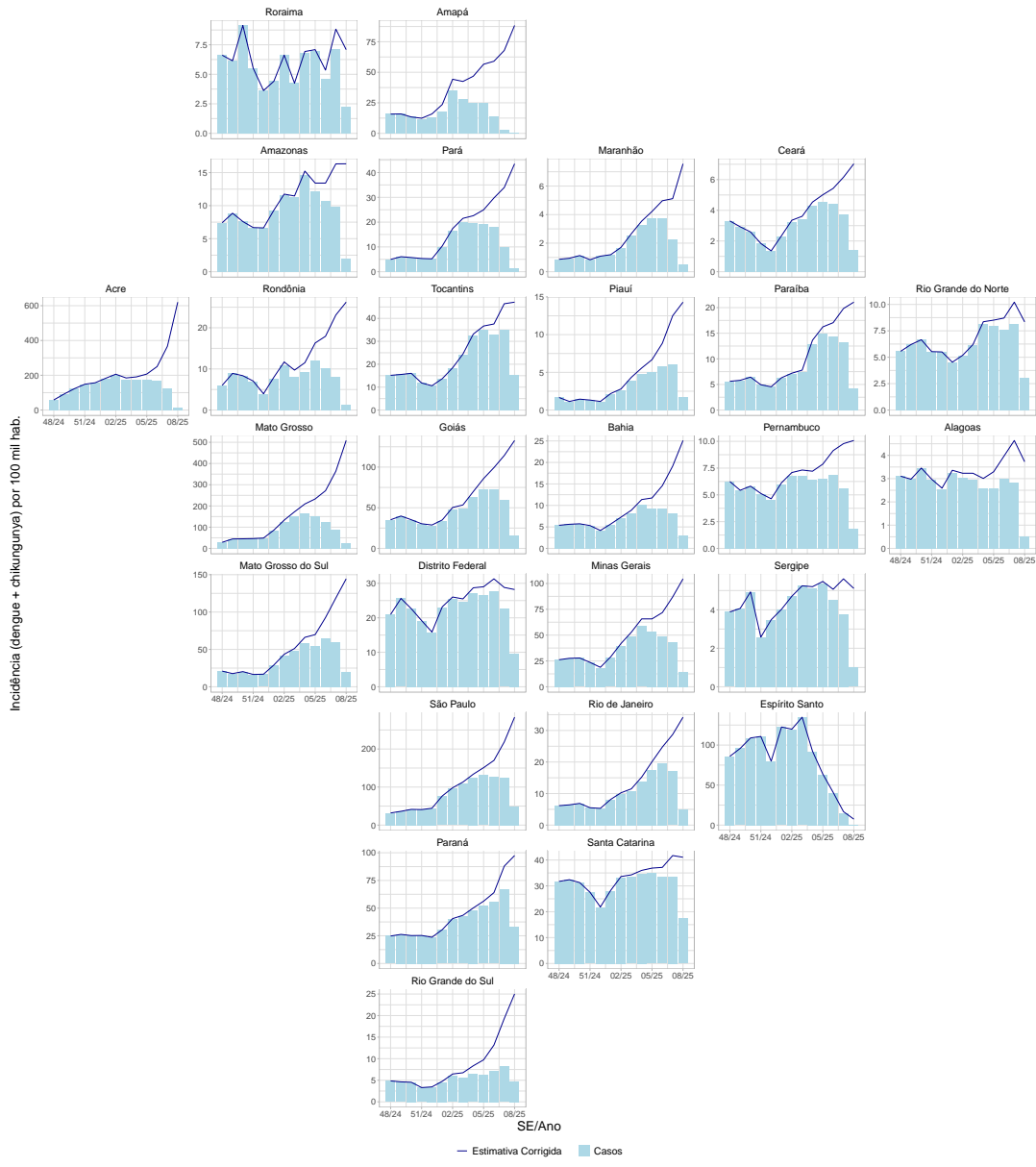
	Casos notificados acumulados (até SE8)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE8)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	40104	19,3	32,3
Dengue	652997	314,3	32,1
Total	693101	333,6	32,1

## Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 5 e 8 de 2025.



**Figura 1.** Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 5 - 8 de 2025



**Figura 2.** Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

## Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

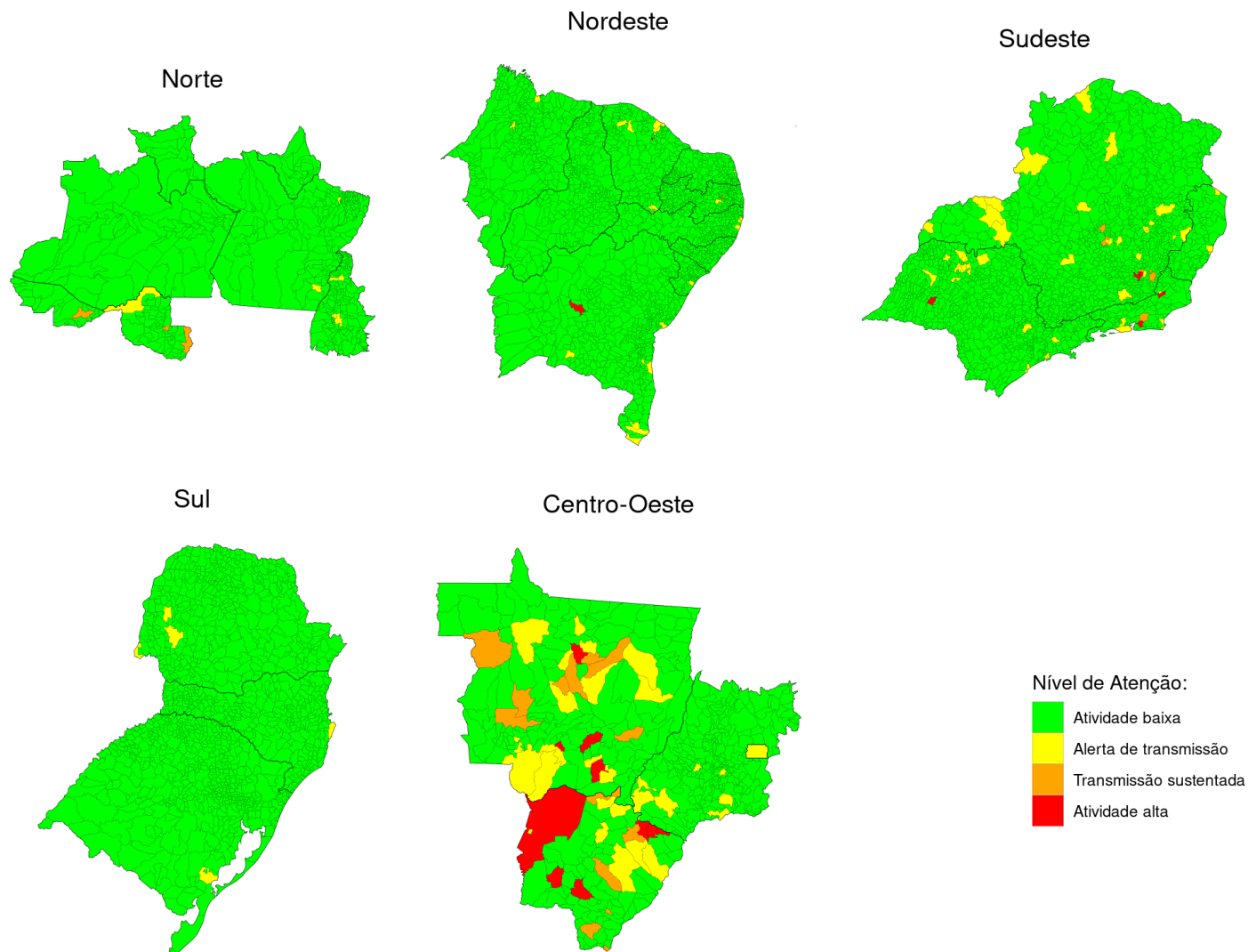
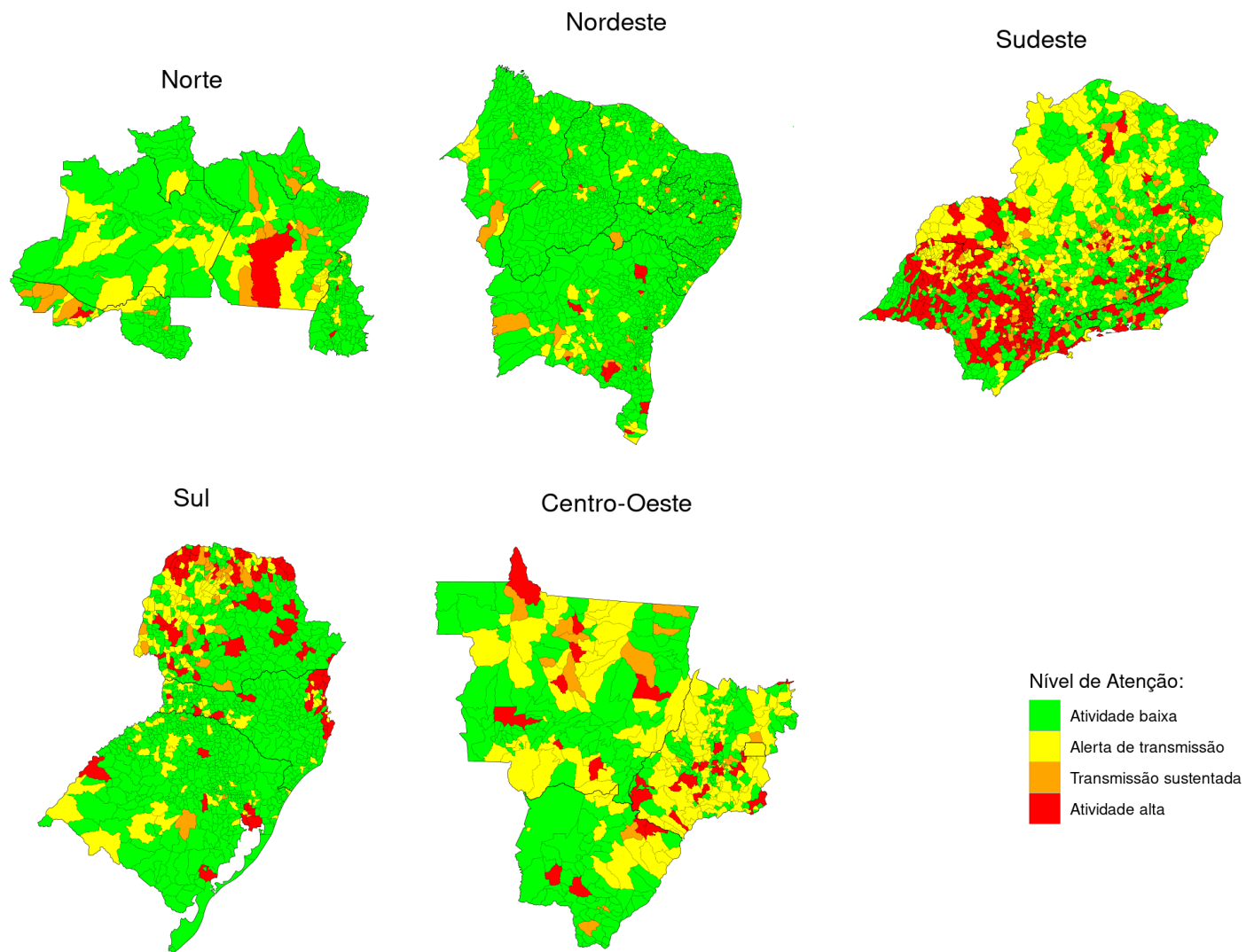


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 8 de 2025



**Figura 4.** Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 8 de 2025

## Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 8 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

**Tabela 2.** Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
<a href="#">Rondonópolis</a>	MT	253388	Sul Matogrossense	30	9284	3664	média
<a href="#">Várzea Grande</a>	MT	315711	Baixada Cuiabana	107	1149	364	média
<a href="#">Sinop</a>	MT	199698	Teles Pires	103	386	193	média
<a href="#">Chapadão do Sul</a>	MS	30497	Campo Grande	13	274	897	baixa
<a href="#">Visconde do Rio Branco</a>	MG	38493	Ubá	5	183	475	média
<a href="#">Campo Verde</a>	MT	46741	Sul Matogrossense	14	140	300	baixa
<a href="#">Corumbá</a>	MS	94874	Corumbá	31	109	115	baixa
<a href="#">Ubá</a>	MG	98705	Ubá	6	98	100	média
<a href="#">Itaboraí</a>	RJ	231004	Metropolitana II	12	94	41	baixa
<a href="#">Aratuba</a>	CE	12110	Baturité	11	80	661	média
<a href="#">Cassilândia</a>	MS	20951	Três Lagoas	14	58	277	média
<a href="#">Brotas de Macaúbas</a>	BA	12467	Ibotirama	14	57	457	média
<b>Dengue</b>							
<a href="#">Sertãozinho</a>	SP	127670	Horizonte Verde	444	16529	12947	baixa
<a href="#">São Paulo</a>	SP	12200180	São Paulo	3333	15946	131	baixa
<a href="#">São José do Rio Preto</a>	SP	475643	São José do Rio Preto	1845	7842	1649	média
<a href="#">Presidente Prudente</a>	SP	226692	Alta Sorocabana	721	3952	1744	baixa
<a href="#">Americana</a>	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	198	3839	1575	média
<a href="#">Rio Branco</a>	AC	364368	Baixo Acre e Purus	73	3412	937	média
<a href="#">São João da Boa Vista</a>	SP	92319	Mantiqueira	23	3042	3295	média
<a href="#">Ribeirão Preto</a>	SP	702739	Aquífero Guarani	926	2764	393	baixa
<a href="#">Hortolândia</a>	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	313	2323	943	média
<a href="#">Osasco</a>	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	59	2246	289	baixa
<a href="#">Marília</a>	SP	238605	Marília	1054	2212	927	baixa
<a href="#">Goiânia</a>	GO	1414483	Central	242	2030	143	média
<a href="#">Campinas</a>	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	555	1993	170	média
<a href="#">Aparecida de Goiânia</a>	GO	500760	Centro Sul	21	1828	365	média
<a href="#">Rio de Janeiro</a>	RJ	6625849	Metropolitana I	557	1810	27	média
<a href="#">Porto Alegre</a>	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	251	1802	128	média
<a href="#">Conchas</a>	SP	17184	Polo Cuesta	101	1703	9910	média
<a href="#">Mogi Guaçu</a>	SP	154487	Baixa Mogiana	0	1612	1043	média
<a href="#">São José dos Campos</a>	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	986	1496	206	baixa
<a href="#">Uberaba</a>	MG	359090	Uberaba	120	1480	412	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 3.** Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Tupã	SP	63551	Tupã	28	376	592	baixa
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	38	57	132	baixa
Bonito	MS	25185	Campo Grande	14	43	171	baixa
Itaocara	RJ	22989	Noroeste	2	26	111	baixa
<b>Dengue</b>							
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	1056	2207	1032	média
Matão	SP	77149	Norte do DRS III	466	959	1243	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	257	736	369	média
Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	25	693	94	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	393	583	94	média
Novo Horizonte	SP	38539	Catanduva	106	445	1155	média
Tatuí	SP	122991	Itapetininga	71	416	338	baixa
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	162	374	65	média
Jaguariúna	SP	60816	Região Metropolitana de Campinas	54	344	566	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	123	337	96	média
Loanda	PR	23149	14ª RS Paranavaí	93	335	1447	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	103	326	112	média
Lins	SP	74068	Lins	52	310	419	baixa
Visconde do Rio Branco	MG	38493	Ubá	8	294	764	média
Franca	SP	370378	Três Colinas	37	252	68	média
Cachoeiras de Macacu	RJ	53887	Serrana	2	228	423	baixa
Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	107	210	109	média
Tupã	SP	63551	Tupã	41	206	324	baixa
Guapiaçu	SP	21664	São José do Rio Preto	62	196	905	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	92	196	62	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 4.** Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Campo Grande	MS	942140	Campo Grande	1	587	62	média
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	14	519	142	média
Cachoeiras de Macacu	RJ	53887	Serrana	0	198	367	baixa
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	0	193	164	média
Amambai	MS	38251	Dourados	6	192	503	baixa
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	2	158	361	baixa
Glória de Dourados	MS	9998	Dourados	0	152	1520	baixa
Feliz Natal	MT	10551	Teles Pires	0	131	1242	média
Muriae	MG	103649	Muriae	0	112	108	média
Betim	MG	428956	Betim	13	110	26	média
Santa Carmem	MT	5427	Teles Pires	0	97	1787	média
São Geraldo	MG	10270	Ubá	0	96	930	média
Alagoa Nova	PB	21009	3ª Região	8	93	443	baixa
Tangará da Serra	MT	100784	Médio Norte Matogrossense	8	80	80	baixa
Presidente Médici	RO	19316	Central	4	73	378	baixa
Juína	MT	49530	Noroeste Matogrossense	0	68	137	média
Mundo Novo	MS	18738	Dourados	2	68	360	baixa
Sonora	MS	14345	Campo Grande	0	63	439	média
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	4	58	69	média
Vilhena	RO	95599	Cone Sul	0	55	58	baixa
<b>Dengue</b>							
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	72	1991	83	média
Cordeirópolis	SP	26585	Limeira	1	750	2821	baixa
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	320	718	122	média
Contagem	MG	615621	Contagem	144	668	109	média
Anapu	PA	33566	Xingu	2	581	1731	média
Limeira	SP	305169	Limeira	4	528	173	baixa
Betim	MG	428956	Betim	104	518	121	média
Batatais	SP	59342	Vale das Cachoeiras	0	468	789	baixa
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	0	427	363	média
Anápolis	GO	393417	Pirineus	59	411	104	média
Redenção	PA	91227	Araguaia	9	401	440	média
Cravinhos	SP	33252	Aquífero Guarani	0	313	941	baixa
Cambé	PR	107220	17ª RS Londrina	217	304	283	média
Tarauacá	AC	43072	Juruá e Tarauacá/Envira	4	294	683	baixa
Belém	PA	1367336	Metropolitana I	7	270	20	média
Araxá	MG	116561	Araxá	0	270	232	média
Condeúba	BA	17059	Vitória da Conquista	4	257	1507	baixa
Mazagão	AP	22105	Área Sudoeste	0	237	1072	baixa
Feijó	AC	35035	Juruá e Tarauacá/Envira	7	234	668	baixa
Uruará	PA	48511	Xingu	5	218	449	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

## Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

## Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

## Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

**Contato:** [alerta\\_dengue@fiocruz.br](mailto:alerta_dengue@fiocruz.br)



## Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

**Tabela 6.** Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
<b>Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento</b>				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.